<u>INFLAÇÃO</u> – aumento generalizado e contínuo no nível geral de preços;

DEFLAÇÃO — o conceito inverso ao de inflação.

Quando ocorre um aumento dos preços temos a *INFLAÇÃO*,

Se a taxa de inflação mantém constante nos meses seguintes, <u>a inflação está</u> <u>estabilizada em 10%</u>, isso significa que os preços continuam a subir em média 10% por mês.

ACELERAÇÃO INFLACIONÁRIA quando a inflação passa de 10% para 15% no mês seguinte, 20% no subseqüente, existe uma aceleração inflacionária.

OS PREÇOS ESTÃO SUBINDO E SUBINDO CADA VEZ MAIS — A INFLAÇÃO É CADA VEZ MAIS ALTA.

INFLAÇÃO MODERADA - quando os aumentos de preços são pequenos.

HIPERINFLAÇÃO - é uma situação em que a inflação é tão alta que a perda do poder aquisitivo da moeda faz com que as pessoas abandonem aquela moeda.

INFLAÇÃO - Tipos

INFLAÇÃO DE DEMANDA

INFLAÇÃO DE CUSTOS

INFLAÇÃO INERCIAL.

INFLAÇÃO DE DEMANDA

☐ <u>INFLAÇÃO DE DEMANDA</u> — deve-se à existência de excesso de demanda em relação à produção disponível.

Quando ocorre aumento da DEMANDA e a quantidade da OFERTA não acompanha.

INFLAÇÃO DE DEMANDA

FATORES DETERMINANTES

 Quanto maior for o grau de utilização da capacidade produtiva da economia – "Pleno emprego";

Expansão monetária decorrente de déficit público.

INFLAÇÃO DE CUSTOS

INFLAÇÃO DE CUSTOS — pode ser considerada uma inflação de OFERTA, que decorre do aumento dos custos de produção, e as empresas repassam para os preços dos produtos.

INFLAÇÃO DE CUSTOS FATORES DETERMINANTES

- Aumento no preço das matérias primas e de insumos básicos decorrentes de quebra de safra agrícola;
- Elevação nas taxas de juros;
- Aumento de combustível;
- Aumentos salariais.

INFLAÇÃO INERCIAL

□ <u>INFLAÇÃO INERCIAL</u> é o processo automático de realimentação de preços.

É provocada pelos mecanismos de indexação formal e informal, onde as taxas de inflação anteriores são sempre repassadas aos preços correntes.

INFLAÇÃO - Conseqüências

Provoca distorções na alocação de recursos da economia;

Perde-se a noção de preços relativos;

NÃO SE SABE SE AS COISAS ESTÃO CARAS OU BARATAS

INFLAÇÃO - Conseqüências

- Feito negativo sobre o incentivo a investir;
- Os agentes terão dificuldades para prever o retorno dos investimentos;

INSTABILIDADE DOS PREÇOS FUTUROS.

INFLAÇÃO - Consequências

Efeitos negativos sobre o BALANÇO DE PAGAMENTO por obscurecer o valor da moeda nacional e da taxa de câmbio;

Distribuição de Renda;

INFLAÇÃO - Conseqüências

Elaboração de contratos é bem mais complicado;

Maior estrutura para "remarcar" seus preços e comparar os de fornecedores e concorrentes.

<u>ÍNDICE DE PREÇOS</u> − aparece quando se precisa saber a variação conjunta de bens que são fisicamente diferentes, e ou que variam a taxas diferentes.

O CÁLCULO DA INFLAÇÃO DEPENDE DE TRÊS COMPONENTES

01 - VARIAÇÃO DE PREÇOS NO PERÍODO (escolha)

- do período no qual os preços devem ser coletados;
- de quais produtos devem constar da amostra;
- da região abrangida.

02 – <u>IMPORTÂNCIA RELATIVA (PESO) DE</u> <u>CADA BEM</u>

- da época de pesquisa do padrão de consumo;
- das classes de renda a serem consideradas.

03 - FÓRMULA DE CÁLCULO (escolha)

- de uma média aritmética, harmônica ou geométrica ponderada;
- do peso dos bens: na época base ou na época atual.

TIPOS DE ÍNDICES DE PREÇOS

■ INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor — IBGE

ÍNDICE ENTIDADE	PERÍODO	LOCAL	SALÁRIO	UTILIZAÇÃO
INPC/IBGE	Mês completo	11 regiões	1 a 8 sm	Genérico

TIPOS DE ÍNDICES DE PREÇOS

■ IPC - Índice de Preços ao Consumidor — FIPE

ÍNDICE ENTIDADE	PERÍODO	LOCAL	SALÁRIO	UTILIZAÇÃO
IPC/FIPE	Mês completo	SP	1 a 20 sm	

REGIME DE METAS PARA INFLAÇÃO

O Decreto 3.088 de 21/06/1999 intituiu no Brasil o regime de metas para inflação.

Compete ao Banco Central, por lei, utilizar os <u>instrumentos de política</u> <u>monetária</u> necessários para o cumprimento das metas fixadas.





